



FACULDADE DE DIREITO DE ITU – FADITU
Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional
Ano de 2016

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Itu, março de 2017

I – Dados da Instituição

Mantenedora: Organização Sorocabana de Assistência e Cultura LTDA. - OSAC

IES/Código: Faculdade de Direito de Itu – FADITU / 440

Endereço: Avenida Tiradentes, 1817 - Parque Industrial - Itu – SP

Caracterização da IES: Faculdade Privada com Fins Lucrativos

Curso ofertado pela IES: Bacharelado em Direito

Regime Acadêmico: semestral

Duração do Curso: 10 semestres

Número de vagas: 275

Número de alunos matriculados em 2016: 581 estudantes

Composição da CPA:

Membros Titulares

Nome	Segmento que representa
Leoni Duarte *	Coordenações Institucionais
Luiz Antônio Nunes	Corpo Docente
Maria Aparecida Rosa da Luz Benedetti	Corpo Técnico-administrativo
Rodolfo Pimenta Casagrande	Corpo Discente
Malu Olezia Garcia Leal	Sociedade Civil

Membros Suplentes

Nome	Segmento que representa
Armando Sérgio de Moura Barros	Coordenações Institucionais
Marcelo Rodrigues	Corpo Docente
Viviane Pedroso	Corpo Técnico-administrativo
Otavio Roberto Pereira Costa	Corpo Discente
Mirna Maria Scalet Bicalho	Sociedade Civil

(*) **Coordenadora da CPA**

II – Considerações Iniciais

No mês de março de 2016 a Comissão Própria de Avaliação – CPA - cumpriu agenda das distintas atividades previstas na metodologia do processo visando à coleta de dados e a geração de informações necessárias para subsidiar o processo analítico da Avaliação Institucional.

As etapas da instituição da Comissão Própria de Avaliação - CPA e da elaboração do projeto de avaliação, fazem parte do planejamento do processo e, no caso da FADITU.

A organização envolve as seguintes etapas:

- Reunião com os dirigentes institucionais com o objetivo de obter apoio logístico para o desenvolvimento de todas as etapas do processo.
- Definição dos grupos de trabalho que auxiliarão a CPA na coleta das informações e dos dados.
- Estabelecimento de calendário contendo todas as etapas de aplicação do processo.

O desenvolvimento do processo prevê as seguintes etapas:

Etapa 1. Apresentação e divulgação, junto à comunidade acadêmica, do projeto de Avaliação Institucional;

Etapa 2. Sensibilização da comunidade acadêmica, visando o início das atividades de aplicação do projeto;

Etapa 3. Reunião ampliada de abertura com a participação de autoridades da instituição, para que nesta ocasião manifestem o apoio oficial à realização da avaliação institucional;

Etapa 4. Desenvolvimento das etapas do processo de avaliação de acordo com a metodologia apresentada neste projeto de avaliação;

Etapa 5. Discussão ampla, no âmbito da CPA, dos resultados obtidos visando à elaboração de um diagnóstico compartilhado e a proposição de ações de melhoria;

Etapa 6. Elaboração do informe final de autoavaliação institucional contendo a identificação das fragilidades, fortalezas e potencialidades identificadas e, como consequência, indicação da promoção e/ou modificação de políticas institucionais que demandarão programas, projetos e ações a serem empreendidos no aperfeiçoamento institucional;

Etapa 7. Divulgação dos resultados com a presença dos dirigentes que devem declarar o compromisso com as ações visando o desenvolvimento institucional. Nesta oportunidade, é preciso chegar a um perfil compartilhado de prioridades, ou seja, identificar as demandas que a IES deve prioritariamente atender e aquelas em que pode haver um atendimento em médio prazo. Os dirigentes

institucionais só devem comprometer-se com as ações que a instituição tem meios para executar, dentro de prazos viáveis;

Salienta-se ainda que as informações levantadas pela Comissão Própria de Avaliação da Unidade devem ser suficientemente abrangentes, claras e fidedignas para permitir a elaboração de informes de avaliação que reflitam a realidade institucional, bem como a maturidade acadêmica. Somente desta forma, o diagnóstico pode ser preciso e orientar o planejamento e a execução das ações visando à consolidação institucional.

Em consonância com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065 de 09 de outubro de 2014, esta Comissão Própria de Avaliação organizou seu trabalho para que o processo de Autoavaliação se desenvolvesse trienalmente. Diferentemente do que já vinha ocorrendo nos anos anteriores, houve a necessidade de realização de um planejamento trienal da Autoavaliação Institucional na FADITU, de forma a contemplar nos dois primeiros anos a elaboração de um relatório parcial e, no final desse período, a apresentação de um relatório integral. Nesse contexto, a CPA teve sua função ampliada, de modo a também acompanhar as ações decorrentes da autoavaliação institucional.

A partir desse novo paradigma de Autoavaliação Institucional, a Comissão Própria de Avaliação reviu o planejamento, reorganizando o cronograma de ações da comissão para um período de três anos, estabelecendo um novo regulamento que melhor atendesse a essa nova sistemática.

Nesse aspecto, após discussões, o regulamento para a vigência do período trienal de 2015-2017, com a postagem do relatório integral em 31 de março de 2018, contemplou o seguinte cronograma:

ANO 1 - 2015

Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional (dimensão 8)

8 - Planejamento e Avaliação Institucional.

Eixo 3 - Políticas acadêmicas (dimensões 2, 4 e 9)

2 - Política para o ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão.

4 - Comunicação com a sociedade.

9 - Política de atendimento a estudantes e egressos.

Eixo 5 – Infraestrutura Física (dimensão 7)

7 - Infraestrutura física.

ANO 2 – 2016

Eixo 4 – Políticas de Gestão (dimensões 5, 6 e 10).

- 5 - Políticas de pessoal, a carreira do corpo docente e do corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.
- 6 - Organização e gestão da instituição.
- 10 - Sustentabilidade Financeira.

ANO 3 - 2017

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional (dimensões 1 e 3)

- 1 - Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.
- 3 - Responsabilidades social da Instituição.

A elaboração desse cronograma de Autoavaliação teve como principal objetivo partir da elaboração de um planejamento de ações para a implantação do processo de avaliação interna da IES e a identificação do funcionamento da IES em face das políticas institucionais implantadas. Posteriormente, contrastar essas políticas com a forma de gestão e, ao final, contribuir para a construção de uma consciência que possa reavaliar todos os processos. Esse processo seguramente colaborará para a construção de um Plano de Desenvolvimento Institucional que reflita as aspirações de todos os integrantes dessa comunidade, tomando-se por base a realidade vivenciada pela faculdade, segundo os vários olhares de seus partícipes.

Nesse sentido, ficou definido o cronograma de ações para o ano de 2016:

Quadro 1 - Cronograma de Atividades Anuais

ETAPAS	2016					2017		
	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR
1. Apresentação e divulgação do projeto								
2. Sensibilização da unidade								
3. Desenvolvimento das etapas do processo								
4. Discussão, no âmbito da CPA, dos resultados								
5. Elaboração do informe final								
6. Divulgação dos resultados								

O desenvolvimento de atividades por parte da CPA neste segundo ano, conforme previsto, focalizou na coleta de informações pertencentes ao Eixo 4.

A operacionalização da Avaliação constou de reuniões dos integrantes da CPA para definição de regulamento que disciplinasse a realização da Autoavaliação, segundo essa nova sistemática trienal, optou-se pela coleta de opinião da comunidade acadêmica, administrativa e docente por meio da aplicação de questionários, na forma impressa e com gabarito eletrônico de forma anônima. Responderam os questionários estudantes, funcionários administrativos e docentes, representando um excelente nível de amostragem.

Com base nas informações colhidas, a Comissão dedicou-se à compilação, ao cruzamento e à análise completa dos dados, passando, em seguida, ao trabalho de buscar a significação dessas informações e dos seus cruzamentos. O trabalho de consolidação do presente relatório só aconteceu após as etapas de análise e de debate ocorridas no âmbito da CPA.

Na sequência é apresentada a síntese das análises acerca da situação institucional verificada para cada um dos Eixos avaliados e respectivas Dimensões do SINAES, assim como um quadro contendo as fragilidades e potencialidades identificadas, referentes aos vários indicadores de qualidade de cada Dimensão. São apresentadas, ainda, as ações para explorar as potencialidades e atuar corretivamente nas fragilidades. Os resultados da autoavaliação institucional são utilizados como subsídio para o planejamento e a gestão.

III – Avaliação: Eixos e Dimensões

Eixo 4 – Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de pessoal, a carreira do corpo docente e do corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

Realizamos um questionário onde verificamos a satisfação dos docentes e técnico-administrativos em relação a nossa política de pessoal. No quadro abaixo podemos verificar que temos 69% de aceitação. Porém 31% mostra ter algo que precisa ser melhorado. Analisando as respostas dos entrevistados, percebemos que podemos melhorar nos treinamentos específicos ofertados aos docentes e técnicos administrativos, usando ferramentas online disponíveis no mercado, além de palestras motivadoras presenciais.

Quadro 02 – Opinião de docentes e funcionários técnico-administrativo sobre Políticas de pessoal, a carreira do corpo docente e do corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho. (%):

	MUITO BOM	BOM	REGULAR	RUIM	MUITO RUIM	SEM OPINIÃO
Programas de benefícios e assistência aos funcionários técnico-administrativos (bolsas de estudo, assistência médico-psicológica, entre outros).	9%	27%	33%	13%	11%	7%

Dimensão 6: Organização e gestão da instituição.

Na dimensão 6 podemos observar segundo os resultados, que no quesito atendimento temos 100% de aprovação, considerando a soma dos conceitos muito bom, bom e regular.

Já em relação a existência de colegiados temos 80% de aprovação e 20% com conceitos insatisfatórios. Esse quesito apresenta um quadro de oportunidade para melhoria com ações que viabilizam maior número de realização de reuniões de encontros dos órgãos colegiados, como também melhor divulgação das decisões tomadas à comunidade, de modo a demonstrar a funcionalidade desses órgãos.

No quesito relacionado à comunicação houve a obtenção de 73% de aprovação, destacando-se que, a melhora considerável desse aspecto avaliados demonstra que as ações implementadas pela IES surtiram resultado bastante positivo em relação a avaliação anterior. Todavia, pelos resultado desfavorável demonstrado por 27% dos respondentes, ainda há espaço para mais ações de melhoria. Essa melhora poderá vir através dos serviços de atendimento unificado em balcão de atendimento da faculdade.

Quadro 03 – Opinião de docentes e funcionários técnico-administrativo sobre os itens que compõem gestão Institucional (%):

	MUITO BOM	BOM	REGULAR	RUIM	MUITO RUIM	SEM OPINIÃO
Atendimento dispensado aos funcionários técnico-administrativos pelos dirigentes (diretores e coordenadores).	20%	58%	22%	0%	0%	0%
Existência e funcionamento de órgãos colegiados com representação do corpo técnico-administrativo.	9%	40%	31%	7%	7%	6%
Eficiência do sistema de comunicação e de divulgação internos.	0%	22%	51%	16%	11%	0%

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.

A sustentabilidade financeira foi analisada a partir de dados fornecidos pela gestão financeira da Faculdade, estando implantadas novas ferramentas de gestão, com saneamento de despesas, conforme demonstra o balanço do ano de 2016.

Foi mostrado que há previsão orçamentária para gastos com equipamentos e manutenção, inclusive reforma do espaço físico para melhor atender as necessidades. Também terá investimento em equipamentos de informática e instalação da biblioteca digital.

A sustentabilidade financeira está normalizada. Mesmo com a margem de inadimplência, que sempre ocorre, assimilada, no entanto, há previsão da adimplência.

III – Considerações Finais

Em síntese, conforme cronograma trienal, este segundo relatório parcial apresentou as constatações e sugestões relevantes apontadas pela Comissão Própria de Avaliação da Faculdade de Direito de Itu, visando o constante



aprimoramento da Instituição e preservação de seus valores tradicionais, para que cumpra a sua finalidade educacional e objetivos sociais, no contexto da comunidade em que está inserido e em benefício das futuras gerações.

Sorocaba, 29 de março de 2017.

Coordenações Institucionais

Leoni Duarte (Coordenadora da CPA)

Corpo Docente

Luiz Antônio Nunes

Corpo Técnico-administrativo

Maria Aparecida Rosa da Luz Benedetti

Corpo Discente

Rodolfo Pimenta Casagrande

Sociedade Civil

Malu Olezia Garcia Leal